



Moradores do bairro Chico City: expectativa com novo leilão

Juiz anula leilão de Chico City

O bairro da Serra terá que ser oferecido em um novo leilão. Juiz não concordou com o valor negociado

O juiz da 6ª Vara Federal Francisco de Assis Basílio de Moraes decretou ontem, através do Diário Oficial, que a venda do bairro Chico City, na Serra, que havia sido comprado pela empresa Porto Seguro Armazéns Gerais, não foi oficializada. Com isso, o leilão fica suspenso e o drama das famílias de Chico City continua sem previsão de final feliz.

Entre os motivos alegados pelo juiz para a anulação do leilão está o fato do valor do terreno, que compreendia a antiga empresa Atlantic Veneer, ter sido leiloadado bem abaixo do valor que deveria.

Só de dívidas, a empresa acumula até 2004 – ano em que foi decretada a falência – mais de R\$ 28 milhões, fora a existência de débitos trabalhistas decorrentes de ações promovidas por ex-funcionários. No entanto, a área foi arrematada por aproximadamente 9,5 milhões, praticamente um terço do valor da dívida.

Aindassim, a empresa Porto

Seguro Armazéns Gerais havia feito um depósito de apenas R\$ 200 mil, alegando que o restante do valor do terreno poderia ser dividido em até 52 vezes, o que também foi indeferido pelo juiz.

O leiloeiro Alexandre Buaiz, que presidiu o leilão, disse que até a próxima segunda-feira irá analisar a decisão do juiz.

“Nesse caso, o que pode acontecer é o preço do terreno ser elevado, mas a situação dos moradores ficaria indefinida”, comentou Buaiz.

Ficou avaliado pelo juiz que o bem deverá ser arrematado no mínimo por 70 a 80% do valor de avaliação do bem posto em praça nos autos. Como a dívida da empresa é de R\$ 28 milhões, quem quiser comprar a área teria que pagar no mínimo cerca de R\$ 19 milhões.

A presidente da associação de moradores de Chico City, Hozana Rocha, disse que está buscando uma declaração com a Prefeitura da Serra constando que dentro do terreno da empresa existem 115 famílias.